Ata Reunião ordinário do Conselho Deliberativo do late Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha.

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de 2017, as dezenove horas em segunda chamada, reuniram-se em sua sede social do late Clube de Santa Catarina - Veleiros da Ilha, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia:

1 - Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior;

2 - Aprovação de novos sócios;

3 - Apreciar o Relatório do 1º semestre da gestão da Comodoria;

4 - Apreciação do projeto e estimativa de custos para participação em projeto de turismo com navios de cruzeiro envolvendo a sede de Jurerê;

5 – Definição de modelo para renovação de Contrato de Ocupação de Vagas do Trapiche Norte;

6 - Outros assuntos;

A nominata dos conselheiros presentes está registrada em livro próprio, cabe registrar a justificativa de ausência dos conselheiros: Srs. John Josué Vieira, José Andre Zanella e Luiz Antônio Machado Maciel Dantas. Não comparecem e não justificaram a ausência os seguintes conselheiros: Srs. Adenor Martins de Araújo, André Otto da Fonseca, Carlos Alberto da Silva Junior, Eduardo Dutra da Silva, Elson Camisão Avila Neto, Fernando Carioni, Luiz Fernando Bianchini e Pedro Medeiros de Santiago.

O Presidente do Conselho Deliberativo Sr. Irae Ruhland saudou os presentes e deu início a reunião informando a

todos a pauta do dia.

Passando ao primeiro item da ordem do dia "Aprovação da ata da reunião anterior" O presidente do conselho informou que a ata da reunião anterior foi encaminhada a todos por e-mail, solicitou que caso haja alguma alteração a ser realizada, que seja comunicada, caso contrário a ata estará aprovada. Ata foi aprovada por todos. O presidente do Conselho Sr. Iraê Ruhland aproveitou a presença do Sr. Leandro Ferrari Lobo e Passou para o quarto item da ordem do dia: Apreciação de projeto e estimativa de custos para participação em projeto de turismo com Navios de Cruzeiro envolvendo a sede de Jurerê: Back fez uso da palavra para informar que foi procurado pelo Sr. Leandro Ferrari Lobo, Diretor da secretária de infra estrutura do governo do estado para informar que o mesmo foi procurado pelo MSC Cruzeiros Marítimos, que solicitou uma visita ao clube para verificar as suas instalações, foi mostrado a estrutura do clube, bem como a estrutura da Mariana Blue Fox e verificar a possibilidade de utilizar a estrutura

existente para fazer o receptivo dos navios.

O responsável pela MSC acompanhado do comandante do maior navio de cruzeiro da referida empresa, entendez que as instalações são interessantes e manifestou interesse de utilizar a nossa estrutura juntamente com a estrutura da marina Blue Fox, a intenção é de fazer o acesso dos Tender para o desembarque via trapiche do ICSC e a movimentação de pessoas e transporte pela Marina Blue Fox. Apenas no caso de cadeirante o acesso se daria pela ICSC pela facilidade de uma van descer até as proximidades da praia. A participação do ICSC no tocante a infraestrutura seria a instalação de 03 flutuantes de 2,5 x 12,0 metros para o recebimento das pessoas. contrapartida oferecida seria que a cada desembarque o ICSC receberia em média R\$ 30.000,00(trinta mil reais), a ser ainda negociado entre ICSC e Blue Fox para verificar o que cada parte receberia, porém este detalhe ainda esta e fase de estudos, sem nenhuma definição até o presente momento. O investimento estimado é na ordem de Rs 250.000,00, ato seguinte passou a palavra para o Sr. Leandro Ferrari Lobo, o mesmo fez a apresentação do projeto aos conselheiros presentes para verificar a possibilidade do conselho aprovar a continuação dos estudo e apresentar proposta a MSC. O Comodoro ainda manifestou a sua posição favorável ao projeto, pois poderíamos melhorar a nossa estrutura em Jurerê e também teríamos maior facilidade para tirar as licenças legais, por outro lado teríamos que arcar com o custo já citado. O Sr. Leandro iniciou a sua fala informando que primeiramente temos uma oportunidade de desenvolver o setor náutico, mostrou o caso de Balneário Camboriú que criou uma estrutura e está colhendo os frutos. Para a próxima temporada já tem 36 escalas confirmadas e cada uma com uma rentabilidade média de R\$ 40.000,00(quarenta mil reais). Esclareceu que a Secretária de Infraestrutura está sendo realizado trabalho de batimetria para mapear os locais para os navios atracarem e informou que Jurerê tem um aper muito bom em relação a Canasvieiras, entendendo ser uma ótima oportunidade para o ICSC. Informou que não haverá escalas em finais de semana. O conselheiro Sr. Rodrigo Silva Boabaid fez algumas observações no tocante a mobilidade urbana, manifestando que com este projeto vamos congestionar ainda mais o nosso transito, o S Leandro respondeu que a última estatística mostrou que Florianópolis recebeu cerca de 2 milhões de turistas, e não entende que os turistas de um navio não irão fazer muita diferença, o Sr. Leandro fez a defesa e o conselheir mostrou-se totalmente desfavorável ao projeto.

O conselheiro Sr. Ildefonso W Junior, informou que o ICSC em outra oportunidade já teve recepção de navios de cruzeiro e nunca causou problema, também entende como uma oportunidade do clube arrecadar recursos, dando total apoio a iniciativa, informando que devemos aprovar a continuação do estudo para que então seja realizado uma

proposta formal ao conselho para posterior deliberação.

O conselheiro Sr. Henrique Scharf também entendeu ser uma boa oportunidade, com grandes chances de termos c nosso trapiche devidamente homologado, além da arrecadação de recursos para o ICSC. O conselheiro Sr. Augusto Humberto Bruciapaglia, questionou sobre a estrutura do trapiche atual e o Comodoro deu as devidas explicações sobre como será instado os flutuantes, o Comodoro fez as devidas explicações, informando que não havendo nenhuma carga sobre o trapiche atual. O conselheiro Sr. Marcelo Viana Reitz, manifestou-se favorável a iniciativa vendo como uma boa oportunidade para melhorar a estrutura do ICSC, sendo que o clube irá utilizar a estrutura por todo o ano. O conselheiro Sr. Zamir Pedro Pereira mostrou-se favorável ao projeto, o conselheiro Sr. Rudney de



Oliveira Kupka também mostrou-se favorável, preguntou qual o prazo estimado para a conclusão das obras, no caso do projeto ser aprovado. O conselheiro Sr. Edmundo Carlos Grisard questionou a todos se o conselho ver com bons olhos a iniciativa do estudo técnico, para posteriormente aprovarmos ou não o projeto. Citou que no caso de Balneário Camboriú foi realizado o investimento com a garantia que os navios iriam aportar, entende que para aprovação do projeto e também para viabilizar o investimento, temos que ter garantias reais de receita antes de prosseguimos com os investimentos. Posicionou-se favorável ao pleito. O conselheiro Sr. Inácio Vandresen informou que o clube não pode perder esta oportunidade, citando que sempre reclamamos que Florianópolis está de costas para o mar e quando os órgão públicos nos dão esta oportunidade de aprovar a homologação do trapiche, além da condição excepcional de melhorar na nossa estrutura. O presidente do conselho entendeu que os conselheiros foram informados sobre o projeto e colocou em votação se o projeto pode ter a sua continuidade ou não? Foi aprovato à informados sobre o projeto e colocou em votação se o projeto pode ter a sua continuidade ou não? Foi aprovato à

continuidade do projeto por todos os conselheiros presentes, com exceção do conselheiro Sr. Rodrigo Silva Boabaid. Passando ao **segundo item da ordem do dia** "Aprovação de novos sócios", foram apresentados 6 candidatos a sócios patrimoniais. Todos os tramites legais foram cumpridos e não tendo nada contra nenhum dos pretendentes, o conselho aprovou por totalidade dos votos a proposta para admissão de associados proprietários os Srs. Eduardo Chabassus Kuhlmann Junior, Flaviano Bellenati Garcia Perez, Ricardo Schaefer Linhares, Sergio Barreto de Magalhães e Vanio Cardoso Lisboa. Em referência ao candidato Sr. Wilson da Silva Pereira, após uma ponderação de vários conselheiros, o candidato que já foi do clube por mais de 10 anos, se afastou por problemas de ordem operacional, houve um processo administrativo contra este candidato. Após a devida análise do processo o conselheiro Sr. Inácio Vandresen pediu vistas ao processo para o mesmo voltar a ser analisado na próxima reunião do conselho.

Passando ao terceiro item da ordem do dia, "Apreciar o Relatório do 1° semestre da gestão da Comodoria": O Sr. Presidente do conselho passou a palavra ao Comodoro para dar os devidos esclarecimentos aos conselheiros. O comodoro fez a leitura do relatório em pauta, informou que observou uma grande inadimplência e também um número grande de entrega de títulos, e informou também sobre a grande evasão de veleiros do ICSC, o que vem diminuindo a capacidade de investimento do clube. Apesar da situação exposta informou que as contas estão rigorosamente em dia, disse também que nem tudo que estava programado em obras estão conseguindo cumprir e função da redução das receitas. As obras que foram definidas como investimento estão sendo cumpridas, tomando como exemplo a obra do salão de festas, adequando-o as normas de acessibilidade e preparando também para a colocação de um elevador que deverá estar pronto até abril de 2019, oportunidade em que vence a licença ambiental. Informou que ao final d 2016 foi aprovado um projeto federal de captação de recursos para projetos esportivos com uma arrecadação maior que a prevista, o que favoreceu a implementação de ações nesta área. Apresentou ainda um resumo da atividades desenvolvidas na vela de oceano e monotipo, deixando o relatório a disposição do conselho, falou também sobre a dragagem, informando que a operação está a pleno vapor. O clube já está com o projeto de esporte devidamente aprovado para om próximo ano no ministério dos esportes, com valor superior a R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais), porém ainda torna-se necessário fazer a captação desta recursos e aproveitou a oportunidade para solicitara a contribuição de alguns conselheiros que sempre fazem a contribuição. Teceu comentário gerais sobre o projeto Bandeira Azul, informou que o clube teve bons resultados na categoria Optimist, prestou ainda informações sobre a escola de vela, esclarecendo que foi possível pagar os professores com o recurso federal captado, desonerando desta forma o ICSC. Informou também sobre o desenvolvimento do campeonato de pesca. Em referência a parte de eventos comentou sobre a festa de final de ano, evento mais expressivo do calendário. O conselheiro Sr. Augusto Humberto Bruciapaglia, fez uso da palavra Para solicitar informações sobre a quitação do passivo do ex. ecônomo do clube, o Comodoro esclareceu que acionou a mesa do conselho e desta forma foi possível encerrar o passivo com valor muito abaixo do previsto anteriormente. O Comodoro também informou que entrou com ação contra a Seguradora SOMPO, uma vez que o seguro negou o sinistro de 04.12.2017, esclareceu que houveram avarias nas estacadas do clube e também em algumas embarcação que estavam na agua. Primeiramente após a negativa do seguro, foi solicitado a reconsideração de forma administrativa e como a seguradora manteve a negativa, então foi dado entrada na ação judicial contra a seguradora. No tocante a notificação da receita estadual onde solicitava uma indenização de cerca de R\$ 134.000,00(centro e trinta e quatro mil reais) o fiscal da informou que o valor ora citado era referente a moeda anterior que convertida para a data presente importava em cerca de R\$ 4.000,00(quatro mil reais), desta forma a comodoria aproveitou a oportunidade e quitou a ação, conseguindo desta forma a certidão negativa. O conselheiro Sr. Augusto Humberto Bruciapaglia fez uso da palavra novamente para solicitar mais esclarecimentos sobre a questão do seguro informando que houve alguns roubos dentro do clube e solicitou se não foi possível identificar através do sistema de câmeras e da nossa segurança armada. O Comodoro informou que os valores foram irrisórios e concitou o conselheiro Sr. Rudney de Oliveira Kupka a dar maiores esclarecimentos sobre o tema. O mesmo fez uso da palavra informando que o clube tem dois seguros, um referente a RC Operações, que garante a subida e descidas das embarcações, tanto na rampa como no pau de carga, esclarecendo que se houver algum sinistro nesta operação existe a devida cobertura securitária. O outro seguro é o Patrimonial, nesta modalidade de seguro cobre os bens do clube, exceto os que estão dentro d'água, conforme preconiza o código civil brasileiro, sendo desta forma cláusula excludente, pois não considera como patrimônio do clube para efeito de seguro uma estaque na agua, uma vez que existe a concessão para uso do espaço na agua, não configurando como patrimônio, pois trata-se de concessão federal de direito de uso apenas. Esclareceu também que as embarcações que tem o seu contrato de seguro particular vigente, tem ampla cobertura securitária no caso de um sinistro como o que ocorreu em 04.12.2017,

A

prova disto que a embarcação que teve a maior avaria, foi totalmente coberta pelo seu seguro e está cobrando do clube o valor em função de ter o entendimento que o clube é responsável. O vice Comodoro de Patrimônio Sr. Paulo Brisigueli Schaeffer fez uso da palavra para discordar do conselheiro Sr. Rudney no tocante a cobertura e fez coro com ele o Ex. Comodoro Sr. Inácio Vandresen que informou que na época do corretor anterior ele informou que poderiam ficar tranquilos que tinha cobertura sim. Neste momento o conselheiro Sr. Rudney de Oliveira Kupka, foi obrigado a discordar, uma vez que para a lei vale o sempre o que está escrito e não a opinião pessoal do corretor. No contrato vigente e em todos os contratos anteriores não existe esta cobertura de seguro conforme informada pelo Sr. Inácio, trata-se de posição do corretor anterior. Todas as apólices anteriores que estão em posse da comodoria atestam o que está afirmando o conselheiro Sr. Rudney de Oliveira Kupka. No mesmo momento o conselheiro teceu vários comentários inclusive informando a todos os presentes a assessoria que foi prestada ao clube no tocante ao fato ocorrido e aproveitou a oportunidade para esclarecer a todos os presentes os procedimentos administrativos, desde a vistoria técnica realizada após o incidente, como também sobre todos os procedimentos operacionais inclusive com a solicitação de pagamento administrativo por parte da seguradora, uma vez que o ICSC é tomador deste tipo de seguro a longa data. Todos os conselheiros foram devidamente esclarecidos.

Passando ao quinto item da ordem do dia, "Definição de modelo para renovação de Contrato de Ocupação de Vagas no Trapiche Norte" O presidente do conselho Sr. Iraê Ruhland passou a palavra para o vice Comodoro de Patrimônio e Obras, Sr. Paulo Brisigueli Schaefer para prestar esclarecimentos. Inicialmente informou que até o final deste ano temos 2 vagas do trapiche norte que estão vencendo, sendo que um dos proprietários já solicitou a preferência na renovação. Aproveitou para informar a todos sobre a frequência dos próximos vencimentos dos contratos. Propôs ao conselho a forma de correção dos valores para a renovação dos contratos, qual seja: "foi feita uma média do que foi pago por metro linear por mês por cada vaga, propôs atualizar este valor médio pelo índice de correção que foi aplicado para corrigir taxas do clube e então cobrar pela média que foi cobrada das vagas de um modo geral, e não especificamente desta vaga, uma vez que no período anterior foi feito um leilão e aconteceu que vagas de mesmo tamanho foram cobrados valores diferentes. Por este motivo a proposta é cobrar pela média cobradas das vagas atualizas pelo índice de correção que foi aplicado para corrigir as taxas do clube." O conselheiro Sr. Geraldo Isoldi de Mello Castanho fez uso da palavra para discordar do vice Comodoro, e solicitou também esclarecimentos de como foi feita a renovação do contrato do trapiche central. Inácio entendeu como muito boa a intervenção do Sr. Geraldo e entende que o conselho deve definir como será a renovação para os contratos futuros também do trapiche central e sul, definindo os parâmetros para as renovações futuras, usando a mesma base para todos. O conselheiro Marcelo Viana Reitz fez usos da palavra para informar que deve-se criar uma tabela para todo o clube, entende que não devemos vender o espaço do clube e sim alugar simplesmente a vaga e o clube ser o titular da mesma. O conselheiro Sr. Augusto Humberto Bruciapaglia fez uso da palavra para solicitar esclarecimentos, uma vez que existem em vigor vários tipos de cobrança de vagas molhadas. Sobre o tema ainda fizeram uso da palavras os conselheiros Sr. Adalton de Oliveira Novo, Ildefonso Witoslawski Junior, André Luiz Alves e Edmundo Carlos Grisard. Não havendo consenso o Comodoro sugeriu em trazer o assunto novamente na próxima reunião.

Passando ao **sexto item da ordem do dia**, "Assuntos Gerais" Foi apresentada uma solicitação de Laurea e o Presidente do conselho entendeu que este assunto não cabe ser analisado no conselho e encaminhou a solicitação para a Comissão de Laurea, Mérito e Honraria para tomar as providencias necessárias. O conselheiro Rudney de Oliveira Kupka, prestou esclarecimentos sobre o desenvolvimento dos trabalhos da comissão para tratar do temas "taxas das vagas no seco". Não havendo mais manifestações a respeito de qualquer tema, o Senhor Presidente do Conselho Deliberativo deu por encerrada a reunião solicitando a mim, Rudney de Oliveira Kupka, Secretário do Conselho Deliberativo, que lavrasse a presente ata, que após aprovada é assinada pelos integrantes da mesa

diretora da reunião.

Florianópolis, 28 de agosto de 2017.

Irae Ruhland

Presidente do Conselho Deliberativo

Pedro Medeiros de Santiago

Vice-Presidente

Rudney de Oliveira Kupka

Secretário